



O DEUS REAL:

Provas e Promessas

O DEUS REAL: Provas e Promessas

por Douglas S. Winnail

Por que o Deus do universo não é real
para a maioria das pessoas hoje?

Por que há tanto ceticismo e
dúvida quanto a Deus?

Se você já ponderou essas
questões, as respostas podem
mudar sua vida!

Conteúdo

Página

- 3 Perguntas sobre Deus?**
 - 13 Prova 1 - Criação Exige um Criador**
 - 16 Prova 2 - A Vida Exige um Dador da Vida**
 - 19 Prova 3 - Leis Exigem um Legislador**
 - 23 Prova 4 - Um Desenho Exige um Desenhador**
 - 27 Prova 5 - Promessas Proféticas Cumpridas**
 - 31 Prova 6 - Oração Respondida**
 - 34 Prova 7 - Um Modo de Vida que Funciona**
 - 38 Conclusão: Um Julgamento que Vem**
-

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito.

Título original em inglês:
The Real God Proofs and Promises
Tradução: Helio Paz
Editor General: Mario Hernandez
Editor Auxiliar: Cristian Orrego
Desenho: Raul Roca

Primeira Edição de Fevereiro de 2018
Todos os direitos reservados
©2018 Living Church of God
Impresso no Canadá

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC).

Perguntas sobre Deus?

Alguma vez você já se perguntou se Deus realmente existe? Você pode saber com certeza? Você pode provar isso? Existe um Deus verdadeiro, ou há muitos deuses? A idéia de Deus é apenas o produto da imaginação humana? Faz alguma diferença se você acredita em Deus ou não? Estas são algumas das questões mais importantes que você pode perguntar. No entanto, em nosso mundo secular moderno, sabemos mais sobre ‘horários de televisão, celebridades vidas privadas e estatísticas profissionais de atletas’ do que sabemos sobre Deus!

Enquanto milhões professam acreditar em Deus, o verdadeiro Deus não é tão real para a maioria das pessoas. Quão real é Deus para você? É o Deus que você adora o mesmo Deus revelado nas páginas da Bíblia?- ou é o seu conceito de Deus algo conjurado na mente dos homens? A dúvida e o ceticismo que permeiam nossa sociedade influenciaram suas idéias sobre Deus? Hoje, muitas pessoas têm dificuldades reais quando se trata de encontrar respostas sólidas sobre Deus.

Pode ser um choque para você, mas o nosso mundo moderno, sofisticado e bem educado foi enganado quando se trata de questões mais importantes da vida! A verdade sobre o Deus real foi pervertida e suprimida não só apenas por filósofos ateístas e cientistas seculares, mas também por teólogos equivocados! Isto pode soar como uma afirmação escandalosa, mas é exatamente o que a Bíblia revelou, e isto é verificado por fatos históricos, como veremos neste livreto.

Os ateus afirmam que Deus não existe, e que a idéia de Deus é uma invenção da mente humana. Os agnósticos dizem que é impossível saber se Deus existe ou não. Biólogos evolucionários preferem pensar que Deus não é necessário. Os cientistas seculares querem eliminar Deus de toda a discussão com a suposição de que toda a idéia de Deus se baseia na crença pessoal e não na prova. Os teólogos infundados e mal informados jogam nesta decepção, sugerindo que você pode ter a existência de Deus em fé cegamente acreditar-a prova não é necessária ou possível!

Com os chamados especialistas que oferecem idéias conflitantes, não é de admirar que por média as pessoas tenham dúvidas e reservas sobre Deus. E você, tem dúvidas? Pedimos um recibo como prova de que compramos um artigo. Recebemos um depósito comprovativo quando colocamos dinheiro no banco. No entanto, quando se trata da questão mais importantes da vida, é-nos dito que podemos apenas estar convencidos “pela fé”, segamente, sem nenhuma prova- que Deus existe! Ou nós escutamos “especialistas” alegando que Deus não existe, ou que não podemos saber com certeza, mas não questionamos seriamente ou exigimos nenhuma verificação de declarações tão dramáticas.

Durante grande parte do século passado, muitos têm dado por certo que a ciência pode explicar o universo sem Deus e que a existência dele é duvidosa na melhor das hipóteses. Às vezes, afirma-se que as pessoas inteligentes já não acreditam em Deus, pois nada pode estar mais longe da verdade! Os teólogos que inventam desculpas para a Bíblia e se encolhem de fazer declarações dogmáticas sobre Deus e Sua Palavra, na tentativa de

harmonizar a ciência e a religião, só conseguiram subestimar sua própria influência. Grande parte da religião organizada está em declínio hoje, simplesmente porque a verdade sobre o Deus real foi ignorada, pervertida e suprimida.

O Deus da Bíblia nos desafia a provar que Ele realmente existe, e Ele oferece maneiras específicas de fazer isso. O Deus real prediz o futuro e desafia qualquer um a fazer o mesmo com qualquer grau de precisão semelhante. O Deus que inspirou a Bíblia afirma com ousadia que viver ao contrário de Suas instruções convida ao desastre. O Deus real vai enviar Jesus Cristo de volta à esta terra para pôr fim à desordem humana e estabelecer Seu reino sobre esta terra, não no céu, com um governo mundial e com a ajuda de Seus santos. Este é o Deus que você adora? Este é o Deus que você ouve quando você vai à igreja ou quando sintoniza uma transmissão religiosa no rádio ou na televisão? Provavelmente não!

Neste folheto, você verá como e porquê o conhecimento do Deus real foi pervertido e suprimido. Você vai aprender por que a nossa sociedade moderna é tão céptica quando se trata de perguntas sobre Deus. Você verá por que as perguntas dos homens sobre Deus simplesmente não desaparecerão. Você também poderá estudar para si mesmo sete provas definitivas que demonstram que Deus é real e muito vivo.

Mas primeiro, precisamos entender por que a nossa cultura moderna é tão céptica e confusa quando se trata de perguntas sobre Deus e como se tornou assim. Permitam-nos notar por que a crença em Deus foi descontada como sem importância e examinar as consequências dessa abordagem equivocada. Você não pode se dar ao luxo de permanecer no escuro sobre questões tão fundamentais. As respostas reais podem chocar e surpreender você!

Religião Superficial

Pesquisas atuais indicam que cerca de 95% dos americanos

acreditam em Deus. Muitos americanos vivem suas vidas como se Deus não existisse. Mais de 80% raramente ou nunca frequentam a igreja ou lêem uma Bíblia. Apenas cerca de 30% vêem a Palavra de Deus – a Bíblia - como a autoridade suprema em suas vidas. A maioria simplesmente seguem a sua consciência e fazem o que pensam ser melhor - or o que querem! Nos países europeus, a crença em Deus é muito menor, e o número de pessoas que não praticam regularmente alguma fé é ainda maior. Na Grã-Bretanha, na França, na Itália, na Alemanha e na Escandinávia, apenas 30 por cento ou menos acreditam em um deus pessoal (The Empty Church: The Suicide of Liberal Christianity, Reeves, 1996, pp. 51, 61-65). Estes números indicam que, para a maioria das pessoas, hoje em dia, nos países chamados “Cristãos” acreditam que Deus não é uma parte relevante de suas vidas.

Embora o interesse pela religião entre os americanos seja alto, a América foi descrita como uma sociedade secular e materialista. O professor da escola de Vanderbilt Divinity, Edward Farley afirma “religiosidade é marginal” para a maioria das nossas instituições culturais “governo, negócios, educação e entretenimento. Pollster George Gallup descobriu que a América é uma comunidade de analfabetos bíblicos em que menos da metade de todos os adultos podem citar os quatro evangelhos do Novo Testamento (ibid., Pp. 49, 63). Menos da metade dos americanos podem nomear até cinco dos Dez Mandamentos, os princípios fundamentais que o Deus real delineou para a sociedade humana. Quando uma pessoa nem sequer pode nomear os mandamentos, não é surpreendente que não viva por eles!

Hoje, muitos praticam uma religião superficial “Cristianismo do consumidor” ou “religião da cafeteria”- isto é quando as pessoas escolhem e selecionam quais princípios religiosos eles desejam acreditar e rejeitam esses ensinamentos que não apelam para os seus interesses. Para muitas pessoas, as crenças religiosas são muitas vezes pessoais, vagas, generalizadas e casuais. Os níveis de confiança e convicção geralmente são bastante baixos. As especificidades doutrinárias são geralmente confusas. Cada

pessoa tende a acreditar no que parece estar certo em seus próprios olhos. Isto faz parte do legado da Reforma Protestante em que o indivíduo, não a igreja ou a Bíblia” se torna a única autoridade (ibid., Pp. 61-62). Como um adolescente respondeu quando perguntado por um repórter sobre o que ela pensava sobre Deus: “Ele está em toda parte. Deus está em mim. Eu sou Deus.” Estas são, como veremos, opiniões infelizmente mal informadas!

A América e os países europeus são descritos hoje como tendo entrado em uma “era episcopal” (ibid., Capítulo 2). Já não acreditamos nos ensinamentos reais de Jesus Cristo, como se encontra na Palavra de Deus. A Bíblia declara que Jesus Cristo voltará a reinar nesta terra com os Seus santos (Daniel 2: 44-45; 7:27; Apocalipse 5:10, 11: 15-18), mas o cristianismo dominante ensina e a maioria dos cristãos professos preferem acreditar que todos nós vamos para o céu. Deus disse para lembrar o sábado (Êxodo 20: 8-11); ainda a maioria das pessoas “fazem a sua própria vontade” hoje em dia. A Bíblia condena a fornicação, adultério e assassinato; Contudo, estes comportamentos permeiam nossas sociedades. O educador notável, o autor e funcionário público americano William Bennett escreveu, “nós nos tornamos no tipo de sociedade que os países civilizados enviavam missionários para encinar” (ibid., P. 66). Isto é em grande parte porque nos esquecemos, rejeitamos, ou talvez nunca ouvimos sobre o Deus real. Mas como isto aconteceu?

Razão Substitui Religião

A América que em suas moedas proclama ao mundo “Em Deus nós confiamos” desenvolvido a partir de raízes européias. A Europa recebeu o conhecimento do verdadeiro Deus dos Apóstolos, que o trouxeram de Jerusalém para os povos europeus. Aprendemos na escola que a civilização ocidental foi construída sobre as idéias nobres da democracia grega e do direito romano, mas a Bíblia e a história revelam como as idéias religiosas equivocadas dessas

antigas culturas pagãs contribuíram para a atual confusão. No livro de Atos, lemos que o apóstolo Paulo falou a os supersticiosos atenienses pagãos sobre o único Deus verdadeiro. Percebendo uma inscrição para o DEUS DESCONHECIDO, Paulo afirmou: "Esse, pois, que vós honrais não o conhecendo é o que eu vos anuncio" (Atos 17: 23-24). Eles podem ter praticado a democracia, mas eles foram infelizmente mal informados sobre a verdade religiosa!

Em Roma, Paulo era ainda mais explícito. Ele disse aos romanos que “ Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou“ (Romanos 1: 18-19). Ele disse a esses romanos educados que estavam sem desculpas para não saber sobre o Deus verdadeiro, “ Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis” (Romanos 1:20). Paulo afirma ainda que os seres humanos equivocados, “apesar de conhecerem Deus... não o glorificaram como Deus. Por conseguinte, seu entendimento foi escurecido de modo que, “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos... pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador” (Romanos 1: 21-25). A Bíblia revela uma notável tendência humana e suas conseqüências: “E, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso,” o que os levou a uma confusão espiritual generalizada, imoralidade física e males sociais que ainda nos confrontam hoje em dia. (Romanos 1: 26-32).

Muitos hoje não percebem que o conhecimento do Deus verdadeiro e do cristianismo verdadeiro, que Paulo trouxe para a Grécia e Roma, logo foi corrompido com uma mistura de idéias religiosas pagãs. Como o historiador católico romano Will Durant escreve: "O cristianismo não destruiu o paganismo; A forma do cristianismo que se desenvolveu na Europa e depois se espalhou

para a América e o resto do mundo. Foi a última grande criação do antigo mundo pagão.” (César e Cristo, Durant, 1944, p. 595). Durant e outros historiadores explicam que a crença no único Deus verdadeiro tornou-se crença em uma trindade como resultado da influência da filosofia pagã. Eles observam que as idéias gnósticas pervertidas, obscureceram a crença cristã” e os teólogos educados na filosofia pagã tentaram explicar a natureza de Deus através da especulação em vez de ensinar o que Deus revelou sobre si mesmo nas Escrituras. Depois de séculos de discussão e debate, não é surpreendente que o Deus, muitas vezes abstrato, do cristianismo moderno tenha pouca semelhança com o verdadeiro Deus das Escrituras.

Outras idéias européias também minaram e alteraram os ensinamentos sobre o Deus real. O iluminismo do século XVIII e as descobertas científicas que pareciam contrariar a Escritura levaram alguns a concluir que a Bíblia e seu Deus era apenas um mito (ver o funeral de Deus, Wilson, 1999). As especulações de Darwin sobre a evolução pareciam remover a necessidade de um deus da criação. Julian Huxley, um promotor das idéias de Darwin, afirmou com confiança: “Já não há necessidade ou espaço para seres sobrenaturais capazes de afetar o curso dos eventos no padrão evolutivo do pensamento. A Terra não foi criada, evoluiu. Assim como todos os animais e plantas que a habitam, incluindo nós seres humanos, a mente e a alma, bem como o cérebro e o corpo.” Huxley também afirmou corajosamente que, operacionalmente, Deus está começando a se assemelhar não a um governante, mas ao último desvanecimento sorriso de um gato cósmico de Cheshire. Por causa do que pareciam ser descobertas dominantes feitas por cientistas, os teólogos se retiraram e retrocederam em seus ensinamentos sobre Deus.

Huxley fez outra observação que ainda está influenciando as visões contemporâneas de Deus. Ele comentou: “o nosso conceito de Deus precisa enfatizar a experiência religiosa em vez de uma crença em um dogma particular.” Em outras palavras, Deus é o sentimento quente que você sente em seu coração, e não é um

Ser Supremo cuja existência você pode provar e que intervém na história. Esta idéia foi promovida no século 16 pelo filósofo francês Pascal, que disse: " É o coração que experimenta Deus, e não a razão." O teólogo da Reforma, John Wesley, também falou sobre o "coração aquecido" como um sinal de que alguém descobriu a verdade religiosa. No entanto, tudo isso choca dramaticamente com a admoestação de Paulo a uma audiência grega para "Examinai tudo. Retende o bem" (1 Tessalonicenses 5:21). O profeta Malaquias cita a Deus dizendo: "fazei prova de mim " (Malaquias 3:10,ARC). A prova envolve razões sólidas e convincentes. A crença no Deus real envolve a mente, não apenas sentimentos quentes no coração!

Nos últimos dois séculos, a crença em Deus foi atacada por muitos intelectuais no Ocidente - os filhos dos Iluminados. O filósofo alemão Nietzsche afirmou que o "Deus é um pensamento." Freud chamou a crença em Deus uma forma de transtorno mental que a humanidade acabaria por livrar-se dela. Karl Marx chamou a crença religiosa "o ópio das pessoas." O ateuista HL Mencken afirmou: "Deus é o refúgio imemorial do incompetente, do desamparado, do miserável." O dramaturgo Tennessee Williams descreveu Deus como um "delinquente mental." Na década de 1960, teólogos proeminentes ecoaram os sentimentos anteriores de Nietzsche e, na verdade, perguntaram: "Deus esta morto?" O zoólogo de Oxford, Richard Dawkins, afirmou, em um discurso intitulado Caso de um cientista contra Deus, que não há evidências para apoiar a religião, e que as pessoas mais bem educadas hoje admitem isso (Science, 15 de agosto de 1997, página 892). Ele afirma que qualquer pessoa que acredita em um Deus Criador é "analfabeta cientificamente."

À luz de tais assaltos contra a crença em Deus, a quase ausência de poderosos ensinamentos bíblicos pelos clérigos e a escassez de apresentações honestas e objetivas de evidências físicas por parte dos cientistas, não é surpreendente que o verdadeiro Deus deste universo permaneça pouco conhecido por a maioria das pessoas de hoje. Mas as perguntas precisam ser feitas.

Os críticos estão certos, ou eles foram enganados? Os discípulos de indivíduos seculares ateus haviam enganado tragicamente a nossa sociedade em relação a Deus? Deixe-nos notar várias lições importantes que podemos aprender com a Bíblia e nosso passado recente que se relacionam com perguntas sobre Deus. Vamos então examinar sete provas que demonstram a realidade do Deus verdadeiro.

Nova Evidência, Novas Lições

Davi escreveu nos Salmos há mais de 3.000 anos: "O tolo disse em seu coração, 'Não há Deus'" (Salmo 14: 1). Salomão afirma: "a boca dos tolos derrama a estultícia" (Provérbios 15: 2). Olhando para trás nos últimos séculos, é dolorosamente óbvio que muitos dos intelectuais humanos que moldaram nosso mundo moderno simplesmente estavam errados! Eles fizeram suposições e declarações tolas de que muitas pessoas acreditavam! Esses indivíduos equivocados eram essencialmente os cegos que levavam os cegos.

O comunismo de Marx foi comprovado fracasso sombrio que provocou um sofrimento incalculável. As teorias psicológicas de Freud foram em grande parte desacreditadas. Enquanto Freud proclamou a religião uma neurose, um dos seus alunos, Carl Jung, considerou a religião muito benéfica no tratamento de indivíduos psicologicamente perturbados (God: The Evidence, Glynn, 1997, pág. 69). Na verdade, um crescente corpo de literatura científica documenta os efeitos positivos de certas crenças religiosas sobre a saúde pessoal. Marx e Freud, cujas idéias fizeram muito para secularizar nossa sociedade, minando seu fundamento religioso e moral, ficaram tristemente enganados por muitas coisas.

O mesmo está sendo dito sobre as idéias de Charles Darwin e seus contemporâneos de pensamento livre. As teorias evolutivas de Darwin que supostamente acabaram com a necessidade de um deus criador passaram por críticas crescentes nas últimas décadas. Um

número crescente de estudiosos, entre eles cosmólogos, biólogos, bioquímicos e paleontologistas, admitem que a teoria da evolução simplesmente não explica a origem da terra, a origem da vida ou a origem das espécies. As idéias geradas por Darwin e outros, simplesmente não se encaixam nos fatos do registro fóssil ou o que foi descoberto sobre o universo no século passado (ver Criação e Evolução, Hayward, 1995; "Debating Darwin," Christian Century, July 15-22, 1998, pp. 678-681).

À medida que o século 20 chega ao fim e começamos um novo milênio, as perguntas sobre Deus são feitas com um novo fervor. Evolucionista "universo sem propósito" provou ser um conceito psicologicamente vazio e deprimente. Descobertas surpreendentes sobre o universo apontam para um criador inteligente (veja Newsweek, 20 de julho de 1998, pp. 47-52; 9 de novembro de 1998, página 88). A ciência naturalista que parecia fornecer respostas para todas as questões agora é reconhecida como tendo sérias limitações. No restante deste folheto, veremos o que pode ser aprendido sobre o Deus real ao examinar provas do mundo natural e da Bíblia. A evidência é surpreendente e é poderosa, e ela vem de estudiosos de "científico literato." Você pode provar que Deus existe- você não precisa duvidar ou apenas cegamente-Aceita-lo na fé." O Deus do universo é real!

Prova 1

Criação Exige um Criador

A teoria da evolução postula que a Terra e o universo surgiram lentamente ao longo de eons do tempo, ou que o universo sempre existiu. O astrónomo ateu Carl Sagan declarou uma vez que, “o Cosmos é tudo o que é ou nunca foi ou será.” No entanto, isto simplesmente não é verdade! Estudos em cosmologia demonstraram nos últimos anos que houve um tempo em que o cosmos não existia - que teve um começo em um ponto específico no tempo. Isto é exatamente o que a Bíblia declara. Em Gênesis 1: 1 lemos: "No princípio, criou Deus os céus e a terra". Tanto a Bíblia como as descobertas da ciência indicam claramente que a Terra e o universo nem sempre existiram.

Os astrónomos que estudam o movimento galáctico observaram que o universo está se expandindo para fora de um determinado ponto, mas a uma taxa de velocidade decrescente. O universo parece ter começado com uma grande explosão. Isso é referido como o “big bang” (grande explosão). Os cientistas conseguiram detectar ecos desta explosão que ainda ressoam

através do universo.-chamado de “o eco de radiação” ou “barulho de fundo.” Stephen Hawking, um físico teórico na Universidade de Cambridge, escreveu que a cosmologia do big bang (grande explosão) pode revelar que a “mente de Deus,” e o astrofísico americano George Smoot sugeriu que a “o eco de radiação” (radiação de fundo) representa a “escrita de Deus” (Science, 15 de agosto de 1997, p.890) . Esta evidência está forçando os cientistas a reavaliar teorias naturalistas de longa duração.

Os físicos também formularam leis sobre termodinâmica. A Primeira Lei da Termodinâmica estabelece que a quantidade de energia em o universo permanece constante. A Segunda Lei da Termodinâmica afirma que a quantidade de energia utilizável em um sistema fechado (o universo) está diminuindo. Isto significa que o universo está correndo para baixo portanto, “ não poderia ter existido para sempre no passado e não existirá para sempre no futuro” (When Skeptics Ask, Geisler e Brooks, 1996, pág. 220). Teve um começo. A existência de elementos radioativos (como carbono-14) que se deteriora a uma taxa mensurável (chamada de meia-vida) também aponta para um momento em que esses elementos foram tornados radioativos. Mais uma vez isto aponta para um começo. Isto também é contrário ao que os evolucionistas teorizaram, mas é consistente com as Escrituras.

Mas que agente causador trouxe o universo a existir? A ciência opera com o princípio de que, para cada efeito, há uma causa. Mas o que causou o “big bang” (a grande explosão)foi simplesmente sem visão, forças naturais, ou foi um ser inteligente, um deus criador que planejou com antecedência? Uma vez que este foi um evento único que não foi observado ou repetitivo, o método científico tem pouco valor em tomar uma decisão sobre este assunto. O assunto das origens está além do campo da investigação científica. No entanto, a Bíblia descreve a origem do universo e da terra em termos compatíveis com os fatos apurados pelos cientistas. A descoberta de que o universo teve um começo definido concorda com declarações claras na Bíblia.

A Escritura repetidamente se refere a Deus como o Criador da Terra e do universo físicos (Gênesis 1, Isaías 40:28, Marcos 13:19, Apocalipse 4:11). No entanto, o Deus real está preocupado com muito mais do que apenas a criação física. A Bíblia também revela que também existe uma dimensão espiritual contínua para a criação de Deus.

O apóstolo Paulo escreve que, quando uma pessoa opta por se mudar de um modo de vida egocêntrico e opta por começar a viver pelos ensinamentos de Jesus Cristo, esta pessoa se torna “uma nova criação” ou “uma nova criatura” (2 Coríntios 5:17; Gálatas 6:15). Como veremos, Deus tem um propósito incrível para os seres humanos que estão dispostos a embarcar nesta jornada espiritual desafiadora. A Bíblia indica muito claramente que há mais aspectos da vida do que a ciência naturalista pode descobrir. Esses aspectos são revelados pelo Criador - o deus real do universo - e não são detectáveis em um laboratório pelo método científico! A criação, em todos os seus aspectos, requer um criador.

Prova 2

A Vida Exige um Dador da Vida

A origem da vida apresenta outro desafio para aqueles que querem rejeitar a idéia de um deus sobrenatural. Os evolucionistas sugeriram que a vida se formou espontaneamente em um conjunto de produtos químicos à medida que a Terra se esfriava bilhões de anos atrás. Nos dizem que carbono, nitrogênio, hidrogênio e amônia combinados aleatoriamente, com a ajuda de energia solar e raios cósmicos, para formar aminoácidos e moléculas de DNA. Ao longo de eons do tempo, células supostamente desenvolvidas a partir dessas combinações acidentais. Embora isso possa parecer plausível, os bioquímicos têm uma melhor ideia a respeito. Os cientistas que tentaram produzir a vida por esses métodos aprenderam que é muito mais difícil do que suas teorias sugerem. Uma molécula de DNA contém tanta informação como um volume de uma enciclopédia. Propor esta teoria evolutiva das origens da vida é análoga a sugerir que uma explosão em um quintal de carros velhos poderia produzir um automóvel totalmente montado e que

esse automóvel poderia então começar a se reproduzir!

Na década de 1950, Stanley Miller realizou um experimento simples para ver se essas teorias realmente funcionariam. Ele conseguiu produzir alguns aminoácidos simples, e seu experimento foi aclamado como provando que a vida poderia ser gerada espontaneamente a partir de matéria não-viva. No entanto, as proclamações eram prematuras. Ninguém ainda produziu a vida de um grupo de produtos químicos (sopas pré-bióticas) - apesar de muitos retoques. Astrofísico Hugh Ross comenta: “mesmo em condições altamente favoráveis de um laboratório, estas sopas não produziram qualquer coisa remotamente parecida com a vida. O problema é que eles produzem apenas uma distribuição aleatória de moléculas pré-bióticas esquerda e direita - A química da vida exige que todas as moléculas sejam de direita ou da esquerda. Com todo o nosso aprendizado e tecnologia, não podemos nem chegar perto de reunir a vida no laboratório” (The Creator and the Cosmos, Ross, 1993, pág. 148).

Quarenta anos após o experimento inicial, Miller afirmou: "O problema da origem da vida revelou-se muito mais difícil do que eu, e a maioria das outras pessoas, imaginava" (Scientific American, fevereiro de 1991, página 117). O bioquímico alemão Klaus Dose observou que todos os esforços experimentais foram realizados para uma melhor percepção do problema da origem da vida na Terra ao invés de sua solução. Atualmente, todas as discussões sobre teorias principais e experiências no campo terminam em impasse ou em uma confissão de ignorância. (The Creation Hypothesis, Moreland, 1994, p. 176).

Isto não é surpreendente. Anaxamander de Mileto, o filósofo grego antigo, também especulou que a vida poderia se desenvolver espontaneamente de matéria não-viva. Esta idéia supersticiosa prevaleceu até o século XIX, quando experimentos feitos por Redi e Pasteur provaram o contrário. Esses experimentos agora clássicos revelaram que as larvas que aparecem em carne maltratada não vieram da carne, mas dos ovos das moscas que entraram em

contato com a carne. A vida veio da vida, não da não-vida. Até às últimas décadas, isso foi referido como a lei da biogênese. Somente nas últimas décadas, quando os cientistas tentaram gerar vida espontaneamente para verificar teorias evolutivas, essa lei já aceita foi ignorada. Ainda assim, não há evidências de que existam exceções a esta lei.

Os seres humanos podem especular que a vida poderia ser gerada espontaneamente a partir de matéria não-viva, mas os fatos não concordam com essas especulações. O homem não conseguiu produzir vida apesar de esforços consideráveis por parte de indivíduos altamente inteligentes. A Escritura retrata a Deus como criando vida. Em Gênesis 2: 7 lemos: "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou nas narinas o sopro da vida; e o homem tornou-se um ser vivo", algo que todos os laboratórios sofisticados do mundo não conseguiram começar a duplicar. A vida exige um dador de vida. Parece não haver outra maneira.

Prova 3

Leis Exigem um Legislador

A ciência existe porque os cientistas entendem que o universo opera de forma ordenada de acordo com as leis de leis (da gravidade e do movimento), as leis da química e as leis da biologia. Como um escritor comentou: “depois de Isaac Newton, a ciência criou uma mensagem clara; O mundo segue regras, regras que são fundamentalmente matemáticas, regras que os seres humanos podem descobrir” (Newsweek, 20 de julho de 1998, página 49). Mesmo os evolucionistas começam suas especulações assumindo que as regras, ou as leis naturais, funcionavam o mesmo no começo igual que hoje. Se o universo não operasse nessas regras, ou leis, deixariam de funcionar e se separariam no caos. Observe vários exemplos de como essas leis funcionam.

A gravidade mantém os planetas em suas órbitas. Sem forças gravitacionais, não haveria sistemas solares. As estrelas e os planetas estariam atravessando o espaço de uma forma desordenada. As forças gravitacionais mantêm a terra à distância do sol que torna possível a existência da vida neste planeta. Se as

forças gravitacionais fossem mais fortes ou mais fracas do que são, as estrelas (como o nosso sol) não arderiam o suficiente, ou queimariam rapidamente e certos elementos químicos essenciais para a vida simplesmente não seriam produzidos. Nossos corpos existem porque os produtos químicos combinam em apenas certas maneiras. Se as reações químicas não ocorressem da mesma maneira a cada momento (de acordo com as leis), deixaria-mos de existir como seres vivos respiradores. A vida deixaria de existir.

Durante anos, os livros didáticos de biologia se referiram a outra lei conhecida como fixidade da espécie - que parece haver um limite genético para a quantidade de variação que pode ocorrer dentro de uma espécie. Os criadores de plantas e animais estão conscientes desses limites. Charles Darwin estava ciente da variedade que poderia ser produzida pela criação de animais domésticos (como cães, pombos, vacas e cavalos). Durante seu cruzeiro no Beagle, ele também observou variações marcantes entre tentilhões e tartarugas nas ilhas do Oceano Pacífico. Ao formular sua teoria da evolução, ele especulou que, com tempo suficiente, essas pequenas variações poderiam, eventualmente, produzir espécies totalmente novas, que as forças naturais, por si só, poderiam produzir novas formas de vida sem a necessidade de um criador. Essas idéias tiveram um efeito profundo no mundo ocidental especialmente sobre sua religião e prejudicaram seriamente a crença em Deus.

No entanto, o tempo expôs sérios problemas com as idéias de Darwin. Ninguém jamais observou uma nova espécie que exista na natureza dessa maneira. Apesar de muitas tentativas, nenhum dos outros conseguiu produzir novas espécies através da criação seletiva. Os cães podem variar em tamanho, cor e muitas outras características, mas ainda são cães. Os cavalos ainda são cavalos. As moscas de frutas ainda são moscas da fruta. A Bíblia claramente afirma muitas vezes que Deus criou cada espécie de planta e animal “conforme a sua espécie” (Gênesis 1: 11-12, 21-25). Não há provas do mundo biológico de que uma espécie possa se transformar em outra. A Bíblia também indica que Deus criou seres

humanos conforme a sua “espécie de Deus” que, como veremos, tem implicações profundas para o propósito da vida humana.

Mesmo o registro fóssil suporta este princípio bíblico fundamental. Darwin especulou que formas intermediárias de vida deveriam ter existido à medida que as espécies evoluíam, mas ele sabia que esse não era o caso atual. Ele escreveu em “The Origin of Species: “Por que não é toda a formação geológica e cada estrato cheio dessas ligações intermediárias? A geologia certamente não revela nenhuma cadeia orgânica tão finamente graduada, e essa, talvez, seja a objeção mais óbvia e mais grave que possa ser instada contra a minha teoria” (ver Geisler e Brooks, página 228). Darwin assumiu que essas ligações intermediárias seriam encontradas, mas cem anos depois que seu livro foi publicado, elas ainda estão desaparecidas! Esta ausência de formas de transição foi chamado “o segredo comercial” de paleontologia. Quando as espécies aparecem no registro geológico, elas aparecem completamente formadas. Isso faz sentido se elas foram criadas. A evidência do registro fóssil presta apoio adicional ao conceito bíblico da fixidade das espécies e um deus real que opera de acordo com leis e regras.

A questão fundamental é: como essas leis se originaram? De onde elas vieram? Quem as colocou em movimento? Como elas são sustentadas? Os evolucionistas não sabem. Os cientistas naturais não têm idéia. O físico Stephen Hawking, cientista que tenta responder a perguntas sobre o universo sem o auxílio das Escrituras, reconheceu que as leis [da física] podem ter sido originalmente decretadas por Deus (p. 91). Isso é interessante porque a Bíblia se refere ao Deus real repetidamente como o “legislador” (Isaías 33:22, Tiago 4:12). Como Criador, Deus criou e desencadeou as leis e forças que mantêm o universo unido (Jó 28: 24-27). Também nos diz nas Escrituras que Deus é o único que “e sustentando todas as coisas (universo) pela palavra do seu poder” (Hebreus 1: 3) - que Ele sustenta as leis que Ele originou e pôs em movimento.

Sobre o assunto da lei, a Bíblia revela uma dimensão além do

físico. Enquanto Deus é descrito como um legislador no sentido físico, a Escritura contém leis espirituais que Deus projetou para governar a conduta humana. Os Dez Mandamentos formam a base da lei espiritual de Deus. Dizemos claramente que, se obedecermos a essas leis, seremos abençoados e, se desobedecermos essas leis, colheremos conseqüências negativas (Levítico 26, Deuteronômio 28). Salomão escreveu em Provérbios que a vida será difícil para uma pessoa que transgride as leis de Deus (Provérbios 13:15, ARC). Por que isso seria assim, a menos que exista um deus real que projetou e sustente essas leis? A teoria da evolução não tem resposta para isso. Uma das razões pelas quais as pessoas querem acabar com o conceito de Deus é que, sem Deus, não há leis de conduta e qualquer tipo de comportamento torna-se admissível. Estamos vivendo com as conseqüências dessa filosofia hoje em dia e está destruindo nossa sociedade! A existência de leis exige um legislador. Para que essas leis continuem a operar, um suporte é necessário. É assim que o Deus verdadeiro opera.

Prova 4

Um Desenho Exige um Desenhador

Uma das provas mais poderosas da existência de Deus, e um dos aspectos mais reveladores do Deus verdadeiro, é a maravilhosa evidência do desenhador encontrado em todo o universo, do mais pequeno átomo ao cosmos. É sobre a questão do desenhador que as teorias evolucionárias naturalistas encalharam. É na área do desenhador que descobertas surpreendentes foram feitas nos últimos anos, que são atraentes até para cientistas céticos que consideraram a realidade de Deus.

Salomão escreveu: "O SENHOR, com sabedoria, fundou a terra; preparou os céus com inteligência" (Provérbios 3:19). David, referindo-se ao corpo humano, declarou: "Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem" (Salmo 139: 14). Abraham Lincoln uma vez observou: "posso ver como um homem pode olhar para a terra e ser ateu, mas não consigo conceber como ele pode olhar para o céu e dizer que não há Deus." Até mesmo Albert Einstein percebeu "Deus não esta jogando dados

com o universo.”

A verdade profunda nestas declarações começou a se registrar na comunidade científica, como resultado de descobertas recentes surpreendentes em campos tão diversos quanto a biologia molecular e a cosmologia. Darwin reconheceu que os “órgãos complexos, como o olho, seriam difíceis de explicar em termos do processo gradual passo a passo delineado por sua teoria,” mas ele não percebeu o quão complicada a biologia molecular da visão se tornaria (Christian Century, 15 de julho, 15-22, 1998, pp. 679-680). O bioquímico Michael Behe escreve na Caixa Negra de Darwin que os evolucionistas são incapazes de explicar o desenvolvimento de estruturas e processos tão complicados isto é uma indicação muito forte de que o darwinismo é uma estrutura inadequada para a compreensão da origem dos sistemas bioquímicos complexos” (ibid.).

Descobertas sobre o universo foram igualmente profundas. À medida que o conhecimento do homem cresceu, igualmente a evidência de que o universo não poderia ter ocorrido por acaso. Um escritor observa: "A própria ciência comprova que Deus, aos olhos dos crentes, está restaurando a fé. Os físicos encontraram sinais de que o cosmos é feito para a vida e a consciência. Acontece que, se as constantes da natureza - números imutáveis como a força da gravidade, a carga do elétron e a massa de um próton – tivessem a menor diferença, então os átomos não se manteriam juntos, as estrelas não arderiam e a vida nunca teria feito uma aparição” (Newsweek, 20 de julho de 1998, página 48). O físico John Polkinghorne, que se tornou um sacerdote anglicano, escreveu: “Quando você percebe que as leis da natureza devem ser incrivelmente e finamente sintonizadas para produzir o universo que vemos, isso conspira para plantar a idéia de que o universo não aconteceu apenas, mas que deve haver um propósito por detrás.”(ibid.). O astrofísico Hugh Ross discute 33 dessas condições finamente sintonizadas que tornam possível a vida nesta terra veja (The Creator and the Cosmos, Ross, 1993, pp. 131-145).

Um número crescente de cientistas nos campos da física,

astronomia e cosmologia estão reconhecendo o que é chamado de “princípio antrópico” (grego *anthropos* = man). Este princípio, sugerido na década de 1970 pelo físico Brandon Carter, afirma que, para que a vida exista na Terra, todas as condições tiveram que ser planejadas desde o início do cosmos. Como Harvard Ph.D. Patrick Glynn observa: “A explicação mais básica para o universo é que parece ser um processo orquestrado para alcançar o fim ou o objetivo de criar seres humanos.” (Deus: The Evidence, Glynn, 1997, pp. 7, 32). Glynn afirma ainda: “a partir do ponto de vista do cientista, o fato de que o universo parece ter um começo definido pode ser bastante perturbador. Mas o que parece conduzir os cosmólogos quase à distração é o princípio antrópico” - de que a Terra e o universo foram criados para a humanidade (ibid., P.42). Esta é uma observação surpreendente para um estudioso fazer hoje!

Enquanto um universo pré-planejado para a humanidade pode ser chocante para os ateus e os evolucionistas considerarem, isso é exatamente o que a Bíblia afirma claramente. A Escritura revela que Deus criou seres humanos para um propósito. Em Gênesis 1: 26-28, lemos que Deus criou seres humanos à Sua própria imagem (não na imagem dos macacos) e deu ao ser humano o domínio sobre a terra para governá-la ou gerenciá-la. O apóstolo Paulo disse aos romanos que podemos nos tornar humanos herdeiros comuns com Jesus Cristo (Romanos 8: 14-17).

Isto significa que nós compartilharemos, por herança, o que Jesus Cristo tem, vida eterna (1 Coríntios 15: 50-53) e autoridade nesta terra no próximo reino de Deus (Apocalipse 5:10). A Bíblia revela que os seres humanos foram criados para o propósito último de se tornar parte da família de Deus (1 João 3: 1-4; Hebreus 2: 1-11) eventualmente para governar esta terra com Jesus Cristo (Apocalipse 5:10; Daniel 7:27). Este é o propósito da vida humana, mas esta informação emocionante foi pervertida e suprimida ao longo dos séculos! Isso não é até hoje entendido pela maioria dos teólogos.

Compare esse futuro espantoso, conforme descrito na Bíblia,

com a idéia comum de que queremos ir para o céu e nos sentarmos nas nuvens a tocar arpas, ou então queimamos para sempre no fogo do inferno. Compare o futuro revelado pelo verdadeiro Deus, para o zoologista Richard Dawkins. Por isso, “o universo que observamos não possui nenhum desenho, nenhum propósito, nenhum mal e nada de bom, nada além de indiferença inútil... somos máquinas para propagar DNA ... É todo o único motivo vivo para viver” (Science, 15 de Agosto de 1997, pág. 892). Não é de admirar que as pessoas hoje não vejam nenhum propósito real na vida ou não tenham esperança ou entusiasmo no futuro? Ciência, filosofia e teologia não conseguiram entender o verdadeiro significado da vida!

A Bíblia indica claramente que a humanidade foi enganada por um enganador muito inteligente (Apocalipse 12: 9). As teorias evolutivas que minam a fé em um deus real e o raciocínio equivocado de teólogos também desempenharam seu papel nesta decepção. Assim, os seres humanos, que simplesmente não querem considerar que Deus existe, por causa das restrições de comportamento que isto implicaria. No entanto, o verdadeiro deus que projetou este universo também tem um desenho e um propósito para a humanidade. Os cientistas estão descobrindo evidências surpreendentes de desenho inteligente no cosmos. As Escrituras revelam o propósito supremo e fantástico de Deus para a humanidade. Desenho inteligente e proposital - físico e espiritual - exige um sobrenatural Desenhador- um Deus verdadeiro!

Prova 5

Promessas Proféticas Cumpridas

Algumas das evidências mais convincentes de um Deus todo-poderoso e sobrenatural vem das disciplinas da história e da profecia. A incrível precisão da profecia bíblica é um desafio constante para os cééticos. No entanto, é impressionante perceber quantas pessoas, incluindo estudiosos seculares, simplesmente não sabem como a profecia bíblica é tão notoriamente confirmada pela história conhecida. Ainda mais surpreendente é que a profecia raramente é mencionada hoje pelo clero. Ainda assim a profecia cumprida prova em absoluto que existe um deus real e todo-poderoso. Isaac Newton, uma das mentes mais brilhantes da civilização ocidental, ficou fascinado com a profecia bíblica (Science, 15 de Agosto de 1997, página 892).

O verdadeiro Deus das Escrituras literalmente desafia os outros a prever o futuro com precisão e a concretizá-lo. O profeta Isaías cita a Deus dizendo: “Apresentai a vossa demanda... Anunciem-nos as coisas que hão de acontecer, para que saibamos que sois

deuses... Sois menos do que nada; Abominação é quem vos escolhe” (Isaiah 41: 21-23). Aqueles que estudam a previsão compreendem a loucura de tentar prever os acontecimentos futuros em detalhes. Especialmente nos campos voláteis da ciência política e da sociologia, ainda assim as Escrituras fazem isso repetidamente com uma precisão impressionante! Quase 30 por cento da Bíblia é dedicada à profecia, mas esse assunto raramente é o tema dos sermões do domingo de manhã na maioria das igrejas. Não é de admirar que o poderoso Deus da Bíblia não parece real hoje.

Um exemplo impressionante da profecia cumprida é encontrado no livro de Ezequiel, que data de aproximadamente 600 AC. Ezekiel registra muito Futuros diferentes para duas grandes cidades fenícias, Pneu e Sidon. Isso seria como prever o que acontecerá com San Francisco e Los Angeles, Toronto e Ottawa ou Londres e Paris nos próximos 2.500 anos! Sidon prometeu ter uma história sangrenta, mas para continuar a existir (Ezekiel 28: 22-23). Em contraste, Ezequiel profetizou muito especificamente que muitas nações viriam contra Tiro como ondas do mar (26: 3). O Pneu seria raspado como o topo de uma rocha (v. 4), os destroços jogados no mar (v. 12), para nunca ser reconstruído (v. 14). Esta poderosa cidade, o centro de um grande império comercial, se tornaria um lugar insignificante onde os pescadores espalhariam suas redes (v. 5). Tudo isto aconteceu ao pé da letra (veja Evidência que exige um veredicto, McDowell, 1979, vol. 1, pp. 274-281). Um Deus real previu o futuro em detalhes e o tornou realidade (ver Isaías 46: 9-10).

Outra série de profecias notáveis diz respeito a promessas específicas sobre o nascimento, a vida, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Essas profecias foram registradas muitos séculos antes do nascimento de Cristo. Os dois primeiros capítulos de Mateus citam profecias de que Jesus nasceria de uma virgem (Isaías 7:14), em Belém (Miquéias 5: 2). Ele teria que fugir para o Egito (Oséias 11: 1). Antes da Sua morte, ele iria para Jerusalém em um jumento (Zacarias 9: 9). Na morte, suas mãos e seus pés seriam perfurados (Salmo 22:16), e tiraram sortes para ficar com

suas vestes (Salmo 22:18). Davi profetizou que Cristo ressuscitaria (ver Salmo 16:10). Mais uma vez, o verdadeiro Deus da Bíblia previu eventos futuros específicos e os levou a serem realizados ao pé da letra!

As profecias cumpridas, no entanto, não se limitam apenas à história antiga e aos impérios desaparecidos há muito tempo. Profecias adicionais estão sendo cumpridas hoje, como você lê este folheto! A chave para a compreensão das profecias que se aplicam ao nosso tempo é a identidade das nações israelitas modernas. O Deus da Bíblia prometeu a Abraão que seus descendentes se tornariam grandes e seriam uma bênção para os povos da terra (Gênesis 12: 1-3). Deus previu que acabariam por possuir as portas de seus inimigos (Gênesis 22:17; 24:60).

As nações israelitas modernas são descendentes de Jacó, neto de Abraão, cujo nome foi mudado por Deus para Israel (Gênesis 32:28). Jacó teve 12 filhos, incluindo Judá, o pai dos judeus. No entanto, dois dos netos de Jacó, Efraim e Manassés, foram profetizados para se tornar os principais herdeiros das promessas de direito de nascimento feitas originalmente a Abraão. Manasseh se tornaria uma grande nação, mas Efraim se tornaria uma grande companhia de nações (Gênesis 48: 14-20). As bênçãos prometidas a Manasseh e a Efraim foram herdadas pelos Estados Unidos e pelas nações que constituíam a Comunidade britânica. Esta história incrível e o futuro sóbrio que é profetizado para essas nações de direito primário são descritos em nosso livreto, disponível gratuitamente mediante solicitação, Estados Unidos e Grã-Bretanha em Profecia.

O registro da história, bem como dos eventos mundiais de hoje, confirmam as profecias incrivelmente precisas registradas na Palavra de Deus. A Bíblia é inspirada por um Deus todo-poderoso e sobrenatural. Suas profecias não são meramente o produto de homens mortais tentando formular uma filosofia ou religião. As Escrituras de promessas proféticas cumpridas exigem uma explicação, elas não podem simplesmente ser ignoradas ou explicadas! O Deus que inspirou essas profecias e as fez cumprir

deve ser real!

Prova 6

Oração Respondida

Outra prova dramática de Deus é que Ele cumpre Suas promessas de oração respondida. Para aqueles que não acreditam em Deus e nunca oraram, isso é apenas uma questão de dúvida e ceticismo. No entanto, para os indivíduos que acreditam em Deus e que rezam, que inclui até 90% dos americanos, a oração respondida é uma das provas pessoais mais poderosas que Deus existe. Para aqueles que tiveram suas orações respondidas, as dúvidas dos céticos são pouco significativas.

É da Bíblia, não da ciência naturalista, que aprendemos sobre a oração. As Escrituras abundam em exemplos de orações respondidas. O pedido de sabedoria de Salomão foi concedido com até bênçãos adicionais (1 Reis 3: 5-13). Dizem-nos que “Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra” (Tiago 5: 17-18).

O Novo Testamento registra muitos exemplos de respostas

dramáticas às orações. Jesus orou a noite toda, pedindo orientação a Deus, antes de escolher os Doze apóstolos que Ele usaria para construir a Sua Igreja (Lucas 6:12-13). Jesus estava orando durante as horas antes dele ir caminhar na água para os discípulos (Mateus 14: 23-25). Lázaro ressuscitou dos mortos como resultado de uma oração de Jesus para Deus (João 11: 41-44). Quando os membros da nova Igreja do Novo Testamento oraram por audácia para pregar o evangelho, Deus reconheceu seu pedido, agitando o edifício em que se encontravam (Atos 4: 23-31).

A Bíblia também nos ensina a orar. Assim como uma criança deve aprender a conversar, devemos aprender a orar. Jesus foi solicitado por Seus discípulos, “Senhor, ensina-nos a orar” (Lucas 11: 1). Jesus nos deu um modelo a seguir (Mateus 6: 5-15). Podemos ver, a partir deste exemplo, que a oração é uma conversa séria com Deus sobre nossas necessidades e preocupações, não apenas repetindo algumas palavras e frases repetidas vezes (v. 7). Dizem-nos que Deus ouve as orações das pessoas justas que tentam obedecer a Ele (1 Pedro 3:12; 1 João 3:22). A Bíblia revela que as orações dos santos são agradáveis ao incenso de cheiro doce de Deus (Apocalipse 5: 8).

Jesus encorajou os Seus seguidores a “Pedi, e dar-se-vos-á; Buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mateus 7: 7-12). Um desafio em aprender a orar é aprender a pedir de acordo com o desejo de Deus (1 João 5:14). Para entender o desejo de Deus, devemos estudar o manual de instruções da Escritura, o manual de instruções de Deus. Através da oração, podemos conversar com Deus sobre todas as nossas preocupações.

Se você sentiu um vazio em sua vida, e se tu te sentes separado e sozinho, por que não falar com Deus sobre isso em oração? Se você pode ver a falta de significado e propósito em nosso mundo secular e materialista, por que não se ajoelhar em um lugar privado e conversar com seu Pai? Se você sentiu o vazio e a irrelevância da religião organizada, apenas compartilhe seus sentimentos com seu Criador, o verdadeiro Deus do universo! Peça a Ele que o ajude

a entender a Bíblia e o verdadeiro significado da vida. Peça a Ele que o guie conforme o ensino que Ele nos dá através de Sua Igreja. Peça a Ele que o ajude a aprender a viver a vida de acordo com Suas instruções, para que você possa receber as recompensas que são dele para dar. Siga as instruções de Jesus Cristo que você leu em Mateus 6: 5-15 e Luke 11: 1-4. Comece a orar!

Você pode experimentar a prova da oração respondida por si mesmo quando você começa a perguntar de acordo com as instruções de Deus. Deus não muda (Malaquias 3: 6). Ele respondeu orações no passado. Ele responde a oração de hoje. Ele irá responder as orações no futuro. A Bíblia claramente afirma: "Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele " (2 Crônicas 16: 9). A oração respondida é uma prova poderosa e pessoal de que Deus é real!

Prova 7

Um Modo de Vida que Funciona

Esta é a prova final de que um Deus verdadeiro existe e a Palavra de Deus é verdadeira e sóbria. Esta prova pode ser mais significativa para os indivíduos que viveram a vida e cometeram alguns erros. No entanto, isso também pode ser uma prova importante para qualquer um, jovem ou velho, que tenha olhos e ouvidos para ouvir o que possa aprender ao ver o que acontece com os outros. Esta prova envolve comparando os resultados de dois modos de vida contrastantes.

A mensagem que permeia a nossa sociedade moderna é que tudo o que funciona é o correto para você, que não existe tal coisa absolutamente correta ou errada. A mensagem que Deus registrou na Bíblia é muito diferente. As Escrituras mostram que há o modo de vida de Deus, e há a maneira do mundo, onde nós apenas fazemos a nossa própria coisa. E, como diz o velho ditado: “A prova do pudim está no comê-lo.”

As Escrituras descrevem claramente estas duas abordagens

contrastantes da vida. Moisés explicou as instruções de Deus para os antigos israelitas: “hoje te tenho proposto a vida e o bem, a morte e o mal; Portanto, escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente” (Deuteronômio 30: 15-20). Hoje, este ainda é um dos principais desafios da vida.

Como seres humanos com uma agência moral livre, temos a liberdade de escolher, obedecer a Deus e experimentar Suas bênçãos, ou ignorar e viver contrariamente às Suas instruções (seguindo o nosso próprio raciocínio) e colher as consequências (Deuteronômio 28, Levítico 26). Salomão registrou conselhos semelhantes: “o caminho dos prevaricadores é áspero,” no entanto “Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele” (Provérbios 13:15; 16: 7)).

Jesus descreveu estas mesmas opções de maneira estreita e desafiadora que leva à vida, e uma maneira ampla e fácil que a maioria das pessoas escolhe, que leva à destruição (Mateus 7: 13-14).

A conduta triste da história humana é que a maioria das pessoas usa “Ir por a melhoria” faz o que parece ser certo em nossas próprias mentes. Em vez de procurar aprender com o nosso Criador como viver a vida de acordo com Suas instruções, parece que preferimos fazer as coisas à nossa maneira. O resultado dessa abordagem da vida às vezes é chamado de “escola de batidas duras.” Se a sua vida tem sido uma série de dificuldades, decepções e becos cegos, por que não tentar outra abordagem? Olhe para a Palavra do seu Criador, e comece a fazer as coisas à maneira Dele para ter uma mudança. Deixe que “a prova do pudim está no comê-lo.” Viva a maneira de Deus e prove-o por você mesmo!

Examinemos brevemente o caminho da vida que Deus recomenda na Escritura, para que você possa colocar o caminho para a prova. Anteriormente no Monte. Sinai, Deus deu aos israelitas a sua lei (Êxodo 20) que eles concordaram em seguir (Êxodo 19: 5-38). Deus pretendia que os israelitas fossem um exemplo para o mundo inteiro, pois aprenderam a viver de acordo

com as instruções divinas (Deuteronômio 4: 1-10). No entanto, eles não cumpriram esse acordo e entraram em cativeiro como resultado de virar as costas às instruções de Deus (ver Ezequiel 20).

No Novo Testamento, nos dizem que Jesus veio para explicar a lei mais plenamente para os cristãos (Mateus 5:17). Ele explicou como viver pelo espírito da lei, não apenas à letra (Mateus 5: 21-28). Aqui uma vez Mais, a intenção de Deus era que aqueles que escolhessem seguir Suas instruções se tornassem luzes [exemplos] para o mundo, que o modo de Deus funciona.

Jesus declarou claramente que “eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância” (João 10:10). Ele definitivamente estava defendendo uma maneira melhor de viver. O contraste entre Jesus e os caminhos deste mundo foi comparado à diferença entre a noite e o dia (João 3: 16-21). Quando seus discípulos começaram a exortar as pessoas a sair deste mundo e a viver de acordo com os ensinamentos reais de Jesus (2 Coríntios 6: 11-18), eles foram acusados de que, “Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui” (Actos 17: 5-6).

O modo de vida de Deus, tal como descrito na Bíblia, não é uma abordagem vaga, nebulosa e diluída que as pessoas podem aceitar ou não e modificar para se adequarem. O caminho de Deus é baseado em Suas leis. Envolve atitudes, comportamentos e práticas específicas que nem todos estão dispostos a seguir e aderirem. Dizem-nos que a verdade de Deus realmente separará amigos e famílias (Mateus 10: 34-36), mas funciona e se a seguimos nos vai trazer certas recompensas (Apocalipse 3: 10-11).

Uma das principais razões pelas quais o cristianismo dominante está hoje em dia nos países ocidentais é que os teólogos diluíram os ensinamentos da Bíblia tanto que as crenças religiosas não têm, literalmente, nenhum impacto sobre a forma como as pessoas vivem suas vidas. Uma denominação de linha principal foi descrita como “uma instituição em queda livre ... sem nada para segurar ... sem crença compartilhada, sem comum pressupostos, nenhuma linha de fundo acordada, nenhuma definição” do que

significa pertencer a essa igreja (The Empty Church, Reeves, 1996, página 10). Um capelão nessa denominação declarou que ele “não estava no negócio de dispensar respostas dogmáticas sobre qualquer coisa” (ibid., Página 24). Esta não é simplesmente a mesma igreja, fundada por Jesus Cristo, que você lê nas páginas do Novo Testamento! Comprometer e abafar as Escrituras não funciona. As igrejas morrem, espiritualmente, quando tentam fazer isso. Isso também, é uma prova viva de que o modo de Deus funciona, e que a maneira que parece correta para o homem não funciona (Provérbios 14:12). Isto é o que o Deus real diz claramente em Sua palavra.

Conclusão:

Um Julgamento que Vem

O cristianismo professo moderno oferece ao mundo um Deus benigno que é agradável, amoroso, indulgente e infinitamente paciente. Ele apenas deixa as pessoas fazerem o que querem e estão felizes se oram de vez em quando e freqüentem a igreja algumas vezes por ano. No entanto, esta falsa idéia de Deus, que é o produto da imaginação humana, não é relevante para a vida da maioria das pessoas hoje, como já vimos neste folheto.

O verdadeiro Deus da Bíblia, no entanto, contrasta com a imaginação da humanidade! O Deus que emerge da Escritura é um criador poderoso, um desenhador inteligente, um dador de vida e um legislador que intervém ao longo da história e ainda responde as orações dos indivíduos. Ele definiu claramente em Sua palavra dois modos de vida contrastantes. Embora seja amoroso e misericordioso, Ele é um Deus de justiça e julgamento que nos recompensa de acordo com as nossas obras. Ele nos dá a oportunidade de escolher opções, e Ele nos permite colher o

que semeamos. É por isso que o Deus da Bíblia ordena a Seus verdadeiros servos para: " Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados " (Isaías 58: 1) e não apenas pregar as coisas que enganam as pessoas (Isaías 30: 9-10). Deus quer que os seres humanos compreendam o que é a vida, para que eles aprendam a fazer as escolhas certas que trazem as recompensas duradouras que desejam e que são somente Suas para dar. O Deus real também nos perdoa quando nos arrependemos e quando chegamos a entender os nossos erros (quando rompemos Suas leis e pecamos). 1 João 3: 4). Deus está satisfeito quando começamos a mudar as nossas vidas e a viver como Ele instruiu.

A Bíblia revela que Deus está elaborando um plano e um propósito nesta terra. O verdadeiro Deus enviará Jesus Cristo de volta a esta terra para estabelecer o futuro reino de Deus. Este é, literalmente, o coração e o núcleo da verdadeira mensagem do evangelho. Isto é o que Jesus ensinou e seus discípulos proclamaram (Marcos 1: 14-15; Lucas 9: 1-2; Atos 8:12; 28:23, 31). Essa mesma mensagem também será proclamada ao mundo pela Igreja verdadeira de Deus antes do fim desta era (Mateus 24:14).

Em seu regresso, Jesus Cristo literalmente mudará o curso da história humana de uma forma muito dramática. Ele julgará esta terra em justiça segundo a Sua lei divina (Salmo 96:13, Apocalipse 19:11). Ele vai pôr fim ao sofrimento humano e ao desgoverno humano. O apóstolo João escreve sobre este tempo em que Deus leva o seu grande poder e reina em recompensar seus servos e destruir aqueles que destroem [poluíram e corromperam] a terra (Apocalipse 11: 15-19). Deus fará uma distinção entre aqueles que optarem por fazer as coisas do Seu caminho e aqueles que intencionaram fazer as suas próprias coisas (Mateus 25: 31-46), entre aqueles que sabem o que a Bíblia ensina claramente e aqueles que foram enganados pelas falsas ideias de professores equivocados. Esse momento de julgamento parece estar muito perto em frente de nós.

Jesus Cristo vai reorientar as sociedades humanas para a verdadeira paz, justiça e verdade (Isaías 9: 6-7; Apocalipse 11: 15-18) com a ajuda de Seus santos (Daniel 7:27). O profeta Miquéias se refere: " E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra" (Miquéias 4: 3). Este Deus todo-poderoso revela através do profeta Ezequiel: "E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel. Eis que é vindo e se cumprirá, diz o Senhor JEová; este é o dia de que tenho falado" (Ezequiel 39: 7-8). O engano, a dúvida e o ceticismo sobre Deus que permeiam a nossa sociedade serão removidos para sempre.

O verdadeiro deus da Bíblia ordenou ao seu povo escolhido que não adorasse nenhum outro deus ou deuses (Êxodo 20: 1-7). Ele advertiu o Seu povo escolhido sobre as conseqüências de seguir outros deuses (Deuteronômio 8: 11-20). O apóstolo Paulo disse à igreja em Roma que incitariam a ira de Deus se eles começassem a criar idéias de Deus de acordo com sua própria imaginação (Romanos 1: 18-23). Ele advertiu a igreja em Corinto do mesmo (2 Coríntios 11: 1-4). No entanto, tudo isto aconteceu no nosso tempo de hoje. Teólogos equivocados escolheram abandonar as chamadas provas naturais para a existência do Criador e enfatizaram a fé pessoal e a presença de Deus na consciência humana (Reeves, pp. 95-96). O resultado infeliz desta abordagem moderna e liberal é que muitos foram enganados sobre o Deus real.

À medida que o fim desta era se aproxima, não se deixe enganar. Jesus advertiu claramente sobre esta possibilidade em várias ocasiões (Mateus 7:15-20; 24: 4-5, 11, 24). O apóstolo Paulo instou os membros da igreja do Novo Testamento do início a "Examinai tudo. Retende o bem" (1 Tessalonicenses 5:21). Você pode provar que Deus existe; você não precisa apenas cegamente "assumir na fé." Você pode ter uma fé real, com base em

evidências reais e um relacionamento real com seu Criador!

A Igreja viva de Deus oferece uma variedade de publicações gratuitas, incluindo um curso de estudo da Bíblia, folhetos e a revista Mundial de amanhã. Os seguintes folhetos podem ajudá-lo a compreender melhor os planos de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, consulte a página anterior para o endereço mais próximo de você, ou faça o pedido on-line em www.TomorrowsWorld.org.

**Este é o único dia da salvação?
Qual dia é o sábado cristão?
A Bíblia: Fato ou Ficção?**